

# Variedades regionais da ilha de São Miguel



Abelheira



Furnas



Vermelha de Agosto



Americana



Malápio rosa



Três mil dólares



Pêro vime



Viúva Alegre



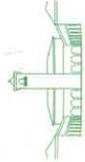
Vieira

Série Técnica 01/2014



# A cultura da macieira

Para mais esclarecimentos, contacte o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.



Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel  
Quinta de São Gonçalo 9500-348 Ponta Delgada  
Telefone: 296 204 300 - Fax: 296 653 169 - Email: info.sdasm@azores.gov.pt

Outubro de 2014

Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

Governo dos Açores



A macieira cultivada teve a sua origem nas florestas circundantes à antiga capital do Cazaquistão, Almayt, e foi a partir desta região que se expandiu por todo o mundo.

A sua cultura era já praticada cinco séculos antes de Cristo pelos gregos e romanos, que a espalharam pela Europa e Ásia. Na idade média concentrou-se nas zonas de influência das Ordens Religiosas.

A macieira, maceira ou maçazeira é uma fruteira da família das Rosáceas, sub-família das Pomoideas, género **Malus** e que produz o fruto designado por maçã.

As macieiras cultivadas são designadas botanicamente por *Pyrus malus* L, ou **Malus pumila** Mill ou ainda **Malus domestica** Borkh. Outras espécies, como a **Malus floribunda** e a **Malus robusta** têm contribuído com alguns genes resistentes ao pedrado e ao oídio.

A maçã é o mais omnipresente de todos os frutos, sendo considerada de grande importância para a saúde. A maçã satisfaz as exigências dietéticas da nossa época, por ser um fruto baixo em calorias e rico em fibras e vitaminas.

As maçãs ocupam o terceiro lugar na produção mundial de frutos a seguir aos citrinos e bananas, e o primeiro lugar nas regiões temperadas.

Nos Açores a macieira foi introduzida quando se iniciou o povoamento das ilhas, existindo em produção nas ilhas muitas variedades antigas ditas de "macieiras regionais", sendo muito procuradas e apreciadas pelas populações locais.

## Exigências edafo - climáticas

As macieiras preferem solos permeáveis, fundos e ligeiros, não tolerando solos mal drenados e compactos.

No período Outono/Inverno têm necessidade de frio para a quebra de dormência dos gomos (temperaturas inferiores a 7,2 °C), variável de acordo com as variedades.

A humidade relativa, a precipitação e a ação dos ventos podem também influenciar a quebra de dormência dos gomos das macieiras.

A baixa insolação pode exercer uma influência negativa, ocasionando efeitos no desenvolvimento das árvores e na qualidade dos frutos da macieira.

## Estados fenológicos

